

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA EDELGARD

ND 5621

Hildegard GRÜNDKEN



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento: 10 de novembro, 1938 Rosendahl-Darfeld
Data e local da profissão: 25 de março, 1961 Coesfeld
Data e local do falecimento: 23 de agosto, 2017 Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral: 29 de agosto, 2017 Cemitério Conventual, Coesfeld

“Vós sois o meu Pastor, Senhor! Guiai-me. Quero ver-vos e ouvir-vos”.

A Irmã Maria Edelgard, Hildegard Gründken, nasceu em Rosendahl-Darfeld, município de Coesfeld. Cresceu com duas irmãs mais novas.

Da Páscoa de 1946 até a Páscoa de 1954, frequentou a escola primária e secundária em Darfeld. Depois, continuou seus estudos na Liebfrauenschule em Coesfeld, onde se formou. Frequentou a faculdade para formação de professores de pré-escola, prestando exame e sendo aprovada em março de 1958.

Em maio de 1958, Hildegard pediu admissão ao Noviciado das Irmãs de Notre Dame em Coesfeld. Após sua formação religiosa, de 1961 a 1985 assumiu a coordenação de pré-escolas em diferentes paróquias. Seu comprometimento com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças a ela confiadas, era verdadeiramente notável. Além do seu trabalho na pré-escola, a Irmã Maria Edelgard contribuiu para o enriquecimento da vida paroquial exercendo diversas atividades. A preparação de crianças para a Primeira Eucaristia e para a Confirmação lhe era particularmente diletta. Para que pudesse transmitir um conhecimento sólido da fé, participou de um curso de teologia e de liturgia por correspondência.

Ao se aposentar do trabalho em pré-escolas por razões de saúde, de 1985 a 1992 realizou trabalhos domésticos.

De 1992 a 2006, atuou em várias áreas desafiadoras: assistência a refugiados na Cruz Vermelha Alemã, atendimento a crianças refugiadas sem acompanhante, assistência em um centro para requerentes de asilo e em um hospital para deficientes em Münster - Amelsbüren.

Desde 2009, Ir. M. Edelgard morou no Kloster Annenthal. Embora um pouco retraída, mostrava interesse por tudo o que acontecia na comunidade. Gostava de fazer trabalhos manuais para alegrar as Irmãs, mesmo quando suas condições físicas o dificultavam mais e mais.

As últimas semanas foram desafiadoras para a Irmã M. Edelgard. Ela sofreu muito, contudo, confiando em Deus, seu Pastor, aceitou o sofrimento. As enfermeiras, as coirmãs e os funcionários do serviço social assistiram-na com muito carinho.

Possa a Irmã Maria Edelgard, doravante, desfrutar para sempre da realização do seu anseio: ver a Deus, o Bom Pastor, face a face.